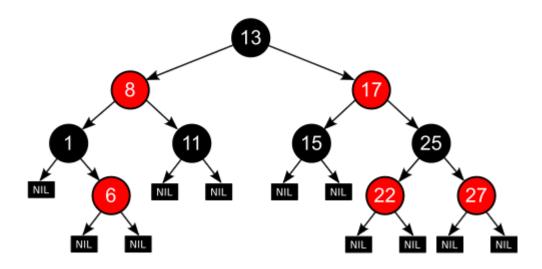
Árvore Rubro Negra

Introdução

A árvore Rubro negra é um tipo de árvore binária balanceada, originalmente criada por Rudolf Bayer em 1972 e chamada de Arvores Binárias Simétricas. Adquiriu o nome de Árvore Rubro-Negra somente após um trabalho de Leonidas J. Guibas e Robert Sedgewick em 1978.

A Árvore Rubro-Negra utiliza um esquema de coloração, diferenciando-se da Árvore AVL que utiliza um sistema de altura.



Características Principais

- Nó da árvore possui um atributo de cor que pode ser "vermelho" ou "preto"
- A raiz é sempre "preta"
- Todo **nó folha** ("**NULL**") é **preto**, como pode ser visto acima.
- Se um nó é vermelho, então os seus filhos são pretos, ou seja, não existem nos vermelhos consecutivos.
- Para cada nó, todos os caminhos desse no para os nós folhas descendentes contém o mesmo número de nós "pretos"
- Como todo nó folha termina com dois ponteiros para "NULL", eles pode ser ignorados na representação da árvore para fins de didática;

Funcionamento

A Arvore **Rubro-Negro** permite **rebalanceamento local** ,ou seja, apenas a parte afetada pela inserção ou remoção é rebalanceada e para a realização do rebalanceamento, conta com o ajuste de core e rotações, corrigindo propriedade violadas.

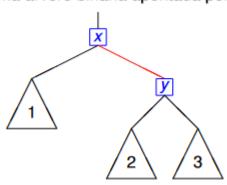
A árvore rubro-negra busca manter-se como uma **árvore binária quase completa**. O custo de qualquer algoritmo é máximo "**O(logN)**", sendo **N** o número de nós, a expressão se refere ao custo de operações de busca, inserção e remoção em uma árvore rubro-negra. O "O(logN)" indica que o tempo de execução dessas operações é limitado superiormente por um fator logarítmico do número de nós na árvore. Isso é altamente eficiente, especialmente quando comparado com árvores binárias de busca não balanceadas, onde o pior caso pode ser uma árvore degenerada, levando a um tempo de execução de O(N) para essas operações.

A altura h de uma árvore rubro-negra de n chaves ou nós internos é no máximo 2 log(n + 1).

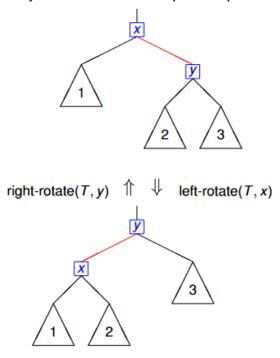
Inserções e remoções feitas numa árvore rubro-negra pode modificar a sua estrutura. Precisamos garantir que nenhuma das propriedades de árvore rubro-negra seja violada.

Para isso podemos ter que mudar a estrutura da árvore e as cores de alguns dos nós da árvore. A mudança da estrutura da árvore é feita por dois tipos de rotações em ramos da árvore: Left Rotate e Right Rotate.

Seja uma árvore binária apontada por T



Seja uma árvore binária apontada por T



Árvore Rubro-Negra vs AVL

Na teoria, as duas possuem a mesma complexidade computacional, realizando inserção, remoção e busca. Na prática, a árvore AVL, por ser mais balanceada que a árvore rubro-negra, é mais rápida na operação de busca e mais lenta nas operações de inserção e remoção. Mas apresenta um maior custo de rotações nos nós, o que torna as outras operações mais lentas.

A escolha pela aplicação de Árvore Rubro-Negra ou Árvore AVL em sua aplicação, deve ser baseada em sua necessidade. Caso sua aplicação tenha buscas mais intensas e constantes, é mais interessante utilizar a árvore AVL, caso contrário, por ser mais rápida nas operações de inserção e remoção, a Árvore Rubro-Negra passa a ser a mais comum e mais indicada no uso geral.

Um exemplo interessante é quando lidamos com Bancos de dados com alto tráfego de inserção/remoção e leitura. Em sistemas de banco de dados, é comum precisar inserir e remover dados continuamente. Se você estiver usando uma árvore para indexar esses dados, uma árvore rubro-negra pode ser preferível, pois é mais flexível em relação ao balanceamento. Isso significa que a árvore rubro-negra pode acomodar inserções e remoções frequentes sem precisar reequilibrar a árvore com tanta frequência quanto uma árvore AVL. Enquanto uma árvore AVL manterá um equilíbrio rígido o tempo todo, o que pode ser caro em termos de tempo de CPU durante operações de inserção/remoção, uma árvore rubro-negra pode permitir uma ligeira desigualdade entre as

alturas das subárvores esquerda e direita, o que pode resultar em inserções/remoções mais eficientes.